O PIBID NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL E A ÁREA DE LETRAS: MEMÓRIAS E PERSPECTIVAS

PIBID in the State University of Mato Grosso do Sul and the letters area: memories and perspectives

SUSYLENE DIAS DE ARAUJO

Docente na área de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS – Unidade de Campo Grande onde coordena uma oferta do PIBID Letras- Língua Portuguesa.
Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Londrina onde também desenvolveu estágio de pós-doutorado

E-mail: susylene@uems.br

Resumo: Este trabalho tem como finalidade principal apresentar um panorama geral da proposta do PIBID – Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência, elaborada pela equipe de docentes selecionados pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, apresentada à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), aprovada pelo Edital 0010/2024. Na sequência, conforme avanço do relato, o enfoque se concentra em recuperar algumas experiências da área de Letras, e assim, como recorrência da memória, registrar passagens vivenciadas ao longo de 15 anos do projeto em nossa instituição, especialmente aquelas das quais participamos. Acreditamos que, através desta dinâmica, mobilizando e registrando ações e investidas do projeto, teremos oportunidade de refletir sobre o programa, destacar sua importância como política pública essencial na oferta das licenciaturas e assim nos prepararmos para colocar em prática novas perspectivas para a etapa que por ora se inicia por nossa adesão ao edital 010/2024 CAPES, em vigência.

Palavras-chave: PIBIB na UEMS, PIBID Letras, O PIBID e as Licenciaturas na UEMS.

Abstract: The main purpose of this paper is to present an overview of the PIBID proposal – National Teaching Initiation Grant Program, prepared by the team of teachers selected by the State University of Mato Grosso do Sul, presented to CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Per-

sonnel), approved by Notice 0010/2024. Next, as the report progresses, the focus is on recovering some experiences in the area of Literature, and thus, as a recurrence of memory, recording passages experienced over the 15 years of the project at our institution, especially those in which we participated. We believe that, through this dynamic, mobilizing and recording actions and investments of the project, we will have the opportunity to reflect on the program, highlight its importance as an essential public policy in the offering of undergraduate degrees and thus prepare ourselves to put into practice new perspectives for the stage that for now begins with our adhesion to the CAPES notice 010/2024, in force.
Keywords: PIBIB at UEMS, PIBID Letras, PIBID and Bachelor's Degrees at UEMS.

INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, que em 2023 comemorou 30 anos de oferta de serviços educacionais de extensão e de pesquisa direcionados especialmente à população do estado, segue firme na manutenção de sua vocação com a formação de professores. Ainda que o século 21 avance por sua terceira década, intensificando os desafios relacionados às questões tecnológicas, a oferta das licenciaturas na UEMS tem sido uma constante, o que pode ser comprovado por números que somam 13 Unidades Universitárias espalhadas pelo interior e uma na capital do Estado, além dos cursos em oferta na sede da universidade, localizada no município de Dourados, segunda maior cidade de Mato Grosso do Sul. Do conjunto dos cursos ofertados, 26 se apresentam na modalidade de licenciatura nas áreas de Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Dança, Física, Geografia, História, Letras Português/Inglês, Letras Português/Espanhol, Matemática, Pedagogia, Pedagogia Intercultural (Educação Indígena), Química e Teatro. A universidade mantém Polos de Educação a Distância em outras treze cidades do Estado, oferecendo cursos de graduação, segunda graduação e especialização vinculados aos Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) e ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da Capes. Neste sentido, a UEMS busca estabelecer seus objetivos e metas para, coerentemente, dialogar com as premissas e definições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/1996 (LDB), com vistas ao fortalecimento da prática universitária no Brasil e de formação de professores para a Educação Básica. Além da oferta do PIBID, alinhando-se às principais ações da Política Nacional de Formação de Professores, a UEMS se destaca em parcerias com projetos do Ministério da Educação (MEC) e em outras frentes como as ações do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência), Observatório

da Educação, ParFor, PET, PROEXT, UAB, dentre outros. A implementação da política institucional de formação de professores na UEMS é coordenada por instâncias específicas ligadas à Pró-Reitoria de Ensino, (PROE/UEMS) destacando-se deste contexto, os Núcleos de Ensino e a Divisão de Estágios, Programas e Projetos de Ensino (DEPPE/PROE), pois os Núcleos de Ensino são responsáveis por identificar demandas e necessidades da área, enquanto a DEPPE orienta, coordena, controla, avalia e executa as atividades na implementação de políticas relacionadas ao estágio, a programas e projetos de ensino.

Como referência básica deste relato, partimos dos objetivos do PIBID expressos no art. 3º do Decreto n. 7219, de 24 de junho de 2010, que diz:

> - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II – contribuir para a valorização do magistério; III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV – inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2010).

OS PRIMEIROS PASSOS

Ao iniciar este tópico, retomo o ano de 2011, quando as ações do PIBID foram iniciadas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS. Na ocasião, lotada na Unidade Universitária de Jardim, pequeno município localizado no sudoeste de Mato Grosso do Sul, aceitei o desafio de coordenar a oferta que se abria como oportunidade para a licenciatura em Letras – Inglês da referida unidade como oportunidade de estreitar laços entre a universidade e a educação básica. Desta maneira, tendo em vista a relação entre discentes bolsistas e professores da educação básica, nossa proposta foi desenvolvida como tentativa de colocar em práticas algumas sequências didáticas que privilegiassem abordagens dos diferentes gêneros textuais e no decorrer da experi-

ência, pude sentir o impacto do PIBID na formação profissional dos discentes participantes, especialmente quando o foco das ações esteve relacionado à oferta de atividades que privilegiaram o incentivo à leitura e, à medida em que o projeto caminhava, os alunos bolsistas passaram a se perceber como mediadores de leitura, compartilhando esse papel com as professoras supervisoras que os receberam. Com o tempo, o PIBID Letras/Jardim passou a ser reconhecido como PIBID Letramento Literário, pois suas ações firmaram-se nesta estratégia o que possibilitou a inserção de atividades de leitura no cotidiano do planejamento escolar das supervisoras. Pela oferta de diversas oficinas voltadas à leitura e à formação do leitor no ensino fundamental e nas primeiras séries do ensino médio, percurso encerrado no final de 2013, destaco a Oficina que recebeu o nome de "Quem conta um conto ganha um ponto", desenvolvida na Escola Estadual Coronel Pedro José Rufino, realizada entre maio e junho de 2012, o que nos rendeu a participação no livro *A formação docente do PIBID Letras no Brasil: Reflexões e (com)vivências*, organizado por Alexandra Santos Pinheiro (UFGD) e Rita Maria Decarli Bottega (UNIOESTE) com a publicação do artigo "O PIBID em Letras e a Mediação de Leitura: um relato de experiência com o gênero conto no ensino fundamental", publicado em coautoria com Zulma Galeano Dias, na ocasião, discente bolsista do projeto.

Na sequência desta narrativa, a título de consolidação, apresentamos o desdobramento de nossos primeiros passos pela caminhada pibidiana, agora em atendimento ao edital CAPES n. 061/2013, quando passamos a coordenar uma proposta interdisciplinar entre Letras e Geografia e anos depois quando retornamos ao projeto da área de Letras em 2018.

CONSOLIDAÇÃO

Em 2013, com a publicação do edital CAPES n.061/2013, apresentamos às instâncias institucionais da UEMS uma proposta interdisciplinar elaborada com objetivo de continuar com as concepções do letramento, voltadas à interpretação do texto literário em suas possibilidades de compreensão dos desdobramentos criados entre o espaço trazidos pela obra literária em junção com o espaço do receptor. No ensino médio, a leitura que se pratica como exigência dos exames de acesso à universidade carece de novos sentidos, e para ser vista como propulsora de imagens e ritmos que dialogam infinitamente, a Literatura e a Geografia, em nossa proposta, foram a chave de uma possível conexão. Assim, a partir da leitura da obra *Transfazer o espaço: ensaios*

de como a Literatura vira espaço e vice versa, organizado por Jones Dari Goettert e Walter Roberto Marschner, da Universidade Federal da Grande Dourados, a ações do PIBID interdisciplinar entre letras e geografia foram desenvolvidas travando relações entre espaço e texto literário, permitindo o diálogo entre narrativas literárias como alternância espacial entre o espaço sugerido pelo texto, pelas imagens ativadas, a partir das experiência dos leitores, acadêmicos bolsistas envolvidos.

Alguns anos depois, entre 2017 e 2018, em atendimento ao Edital CAPES 07/2018, elaboramos uma nova proposta para dar continuidade a nossos esforços pela integração entre universidade e escola pública. De acordo com o exposto pelo Projeto Pedagógico do Curso de Letras Espanhol da UEMS, oferecido na Unidade de Campo Grande, aprovado em 2012, nos objetivos do curso, a formação do profissional de linguagens, professores e pesquisadores, capacitados para o trabalho sistemático, reflexivo e crítico na dimensão pedagógica e cientifica. Nossa proposta, criada a partir de um dos módulos do referido projeto, mais precisamente o módulo IV, onde se concentravam os estágios curriculares supervisionados e as unidades de estudo que davam suporte à prática pedagógica e às unidades de literatura infanto-juvenil e formação de Leitores, buscava, especificamente, contribuir com a formação docente para que este sujeito em formação pudesse se perceber como agente fundamental na formação de leitores. Assim, enquanto agente que forma na mesma proporção em que vai se formando, nossa intenção buscou ainda conciliar práticas de leitura mediadas com possíveis técnicas de aprimoramento da escrita que, ações que, concomitante, seguiram se consolidando. Como consequência, vimos na unidade escolar selecionada, a "Escola Estadual Sebastião Santana de Oliveira", no município de Campo Grande, uma boa oportunidade para o desenvolvimento de ações voltadas à promoção da leitura como fator primordial na educação básica, especialmente porque neste local não havia um lugar exclusivo para biblioteca. E assim, despertar motivação e engajamento em jovens acadêmicos imersos na formação em letras, pode significar um passo importante para que a escola conquistasse o espaço da biblioteca ou, pelo menos, um local semelhante, com características de um ambiente vivo e aberto ao acesso dos livros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES (PERSPECTIVAS)

Em 2024, em atendimento à chamada 010/2024, considerando a articulação dos princípios e objetivos do PIBID com as demandas do contexto sul-mato-grossense e

de cada região em que se situam os cursos vinculados a nossa universidade, a UEMS, por intermédio da coordenação institucional do projeto, responsável pela articulação interna, passamos a integrar a proposta como docente selecionada para editar a proposta na área de língua portuguesa. E assim, depois de um intervalo de 4 anos fora do projeto, retornamos ao PIBID por acreditarmos que o programa tem sido essencial na formação de nossos discentes. Nesta iniciativa, destacamos o interesse da UEMS pelo fortalecimento dos cursos de licenciatura em letras, característica comprovada na integração entre universidade e escola pública, fator de impacto social positivo. Considerando o perfil socioeconômico dos licenciandos da UEMS e a realidade de oferta de empregos, o PIBID se destaca como um potente fator de permanência estudantil quando a bolsa se torna parte da renda familiar do aluno bolsista ou quando ocorre a troca de um subemprego pela dedicação ao projeto.

Nesta esteira, o PIBID, com função de diminuir a desigualdade cultural no âmbito das licenciaturas e melhorar o desempenho discente, passou a ser elaborado para despertar o desenvolvimento da identidade profissional entre os acadêmicos. Passamos então a apresentar o que fora sintetizado pelo grupo de docentes, do qual fizemos parte, responsável pelo subprojeto da área de Letras / Português, criado para contribuir com o enriquecimento da formação dos alunos participantes e com o fortalecimento dos cursos ao promover, de maneira orientada e supervisionada, amplas possibilidades, dentre as quais destacamos: - interação com o ambiente educacional em situações concretas do processo de ensino-aprendizagem a ponto de vivenciar dificuldades e potencialidades, além de experienciar a práxis pedagógica com base em textos teóricos sugeridos pelo cordenador de área, o que pode resultar na troca de experiência entre discentes, pesquisadores e professores da área de Letras que se dedicam à educação básica; - fundamentação de práticas de ensino e aprendizagem amparadas na concepção interacionista, em direção ao domínio de formas enunciativas que se concretizam nas variadas instâncias de uso da linguagem e na fruição das manifestações artísticas, com ênfase na estética literária em suas manifestações escritas e orais, individuais e coletivas; - desenvolvimento do olhar etnográfico como compreensão de elementos físicos do espaço escolar, as relações sociais e a diversidade nas variadas manifestações incluindo diferenças étnicas, econômicas, etárias, de gênero, de orientação sexual, funcional, cognitiva, cultural, religiosa, filosófica, política e linguística entre outras, articulando-o com o olhar pedagógico para promover a inclusão e o respeito às diferenças com base nos princípios éticos e constitucionais da profissão docente.

Ao contemplar essas ações como princípios, o subprojeto sob nossa responsabilidade deve permitir que nossos discentes sejam protagonistas em experiências reais, vivenciando o papel do futuro profissional da área de Letras, como professor de língua portuguesa; ao final de sua participação, esperamos que o licenciado, com mais convicção de sua escolha profissional, alguém capaz de reconhecer seu papel formador na educação básica, especialmente por estar apto a compreender a pluralidade linguística brasileira e local, incluindo inserções que vão da linguagem literária às novidades do mundo digital.

No que diz respeito à articulação entre o subprojeto e o Curso de Letras-Espanhol, da Unidade de Campo Grande, (2022) o licenciado será capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender a formação profissional como processo contínuo. Com atuação no PIBID, o bolsista, futuro profissional poderá desempenhar o papel de professor de língua portuguesa em escolas na rede pública nos níveis fundamental e médio e assim, sentir-se apto a acompanhar as transformações sociais por meio da relação intersubjetiva que vivenciará com seus alunos, a partir de uma perspectiva crítica acerca dos valores e costumes tematizados ao longo da abordagem dos conhecimentos adquiridos no curso. Espera-se, igualmente, que a participação no projeto traga capacidade e vontade de mediar as relações entre tais conhecimentos (sejam eles linguísticos, literários ou culturais).

Ainda em Campo Grande, o licenciado em Letras Português/Inglês (2022) também estará habilitado para o uso e ensino da língua em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais. Com a participação no PIBID, o bolsista será capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, Portanto, estar em contato com o ambiente escolar ainda no processo de formação é algo positivo e a participação no PIBID torna-se fundamental como possibilidade de atendimento às transformações sociais por meio da relação intersubjetiva que o profissional em formação vivenciará, em breve, com seus próprios alunos.

Pensando em ações de formação dos participantes como agentes da cultura digital do mundo contemporâneo, para o uso pedagógico de tecnologias, a proposta da UEMS, aqui resumida, caracteriza-se como possibilidade de transformação, pois a cultura digital emergente apresenta novas oportunidades e desafios para o ensino e a aprendizagem. Dessa forma, com o PIBID-LETRAS-UEMS, temos o objetivo de incentivar a cultura digital e promover o uso pedagógico das tecnologias, capacitando futuros docentes a integrar essas ferramentas de maneira eficaz no ambiente educacional.

CONCLUSÃO

A portaria normativa n. 38, de 12 de dezembro de 2007, publicada pelo Ministério da Educação – MEC, implementou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, com objetivo primordial de aproximar acadêmicos de cursos de licenciaturas e professores da educação básica, tendo a universidade como propulsora deste encontro, facilitadora da compreensão da prática docente no contexto escolar.

Para o cumprimento desta premissa, conforme apontamos neste relato, destacamos como pretendemos acompanhar as atividades ao longo da execução de nossa proposta, quando participantes - coordenador de área, supervisores e acadêmicos bolsistas - serão avaliados constantemente mediante algumas iniciativas como,

a) reuniões periódicas e presenciais (de preferência semanais ou quinzenais) entre coordenador de área, supervisores e bolsistas, com objetivo de compartilhar o planejamento das atividades e de acompanhar o andamento da proposta a partir do exercício de troca de experiências, abaixo resumidas:

b) atendimentos semanais entre Coordenadores de Área e acadêmicos bolsistas com finalidade de orientação no desenvolvimento das atividades do projeto e solução de dúvidas que surjam no decorrer do trabalho;

c) realização de grupos de estudo compostos por todos os envolvidos no desenvolvimento do projeto, objetivando o estudo das teorias da área que embasam o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa a partir de leitura de textos complementares e sessões de debates. (As reuniões deverão gerar listas de presença, registros escritos, fotos, documentos a serem arquivados em portfólio para avaliação e novos planejamentos, sempre visando a observação dos objetivos propostos neste subprojeto);

d) elaboração e entrega de relatórios parciais e finais sobre as atividades desenvolvidas. Como sugestão, destaca-se a técnica do "diário de bordo", espécie de cadernos de registro de experiências a fim de constituir um portfólio das ações dos participantes a serem oportunamente compartilhadas na comunidade escolar e acadêmica;

e) incentivo e participação em eventos científicos (internos - ENEPEX – e externos à UEMS), online, ou na modalidade híbrida voltados à temáticas relacionadas ao ensino e à aprendizagem na área de Letras, com possibilidade de apresentação de resultados em forma de comunicações orais, sessões de banners e artigos científicos;

f) acompanhamento constante da frequência de bolsistas do PIBID de LP no cumprimento e orientação das etapas vivências e da carga horária de 10h semanais propostas pelo subprojeto do PIBID;

g) acompanhamento constante da Coordenação Institucional da proposta, bem como do colegiado de curso e da Coordenação Pedagógica das escolas vinculadas ao PIBID de LP;

h) aplicação de instrumentos de autoavaliação entre os participantes deste Subprojeto de LP.

Tais ações, previstas como garantia da inserção dos licenciandos no contexto escolar, serão adotadas no cumprimento das seguintes estratégias:

01) Realização de reuniões prévias às atividades nas escolas, com supervisores de área e bolsistas PIBID, para conhecer os princípios norteadores e discutir as fases de execução do Subprojeto PIBID -LP, bem como estudar documentos acerca do contexto socioeducacional onde os graduandos atuarão, de modo a instrumentalizá-los quanto a políticas públicas, currículo e avaliação educacional. Nesse sentido, estudarão a LDB, a BNCC, os PCN, Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul, Relatórios do INEP, Censos escolares entre outros;

02) Realização de reunião, na Universidade, entre bolsistas Pibid, coordenadores institucionais, de área e supervisores, para i) apresentação e discussão dos princípios norteadores e das fases de execução do Subprojeto PIBID-LP; ii) planejamento de visita inicial dos bolsistas PIBID às escolas, sob monitoramento dos coordenadores e supervisores de área; iii) planejamento geral da imersão dos bolsistas nas atividades escolares, inclusive naquelas que excedem às de sala de aula, como as de planejamento dos projetos pedagógicos e de participação em reuniões e órgãos colegiados das escolas;

03) Realização de visita inicial às escolas e levantamento da realidade local pela observação crítica do contexto escolar e arredores, considerando tanto o espaço físico (salas de aula, de tecnologia, biblioteca, auditório, espaços de alimentação e lazer, dentre outros que existam) quanto as dimensões humanas, isto é, quantitativo e qualitativo de docentes, gestores, discentes, técnicos e afins, bem como a integração dessas dimensões.

Em termos práticos, devem participar dessa visita os coordenadores de área, os bolsistas PIBID, que realizarão anotações para os diários e relatórios de campo, servindo de material à reflexão nos encontros de planejamento e discussões teórico-metodológicas subsequentes. Os atores locais conduzirão a ação, conforme planejado anteriormente;

04) Promoção de reuniões periódicas, na escola parceira e na universidade (de modo intercalado), entre bolsistas PIBID, coordenadores e supervisores de área, para o planejamento e avaliação contínua dos trabalhos – considerando as demandas e expectativas curriculares e contextuais, bem como buscando o incentivo à execução de atividades nos diferentes espaços escolares e formativos; à inovação pedagógica, ao trabalho coletivo, à criatividade e à construção das identidades docentes, de modo a não só respeitar as identidades fronteiriças, indígenas, quilombolas e de gênero, que marcam os contextos das escolas parceiras e universidade, como também promover a pluralidade identitária e linguística. Essas reuniões serão, ainda, de grande importância também por ser o espaço de ação e reflexão sobre as práticas voltadas ao desenvolvimento, em níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, dos próprios bolsistas - considerando a trajetória de cada um. Tais reuniões serão, ainda, um espaço de articulação entre os conhecimentos tratados nas unidades curriculares dos cursos de licenciatura e as práticas docentes (re) construídas no e para o contexto do Pibid por meio dos diversos atores que o compõem.[1]

Diante do exposto, ao fazer com que o PIBID seja um projeto importante no cotidiano da universidade, contribuindo com a formação continuada a ponto de transformar a realidade da prática docente, oportunizamos a nossos alunos o contato direto com a escola, ainda nos primeiros anos da graduação, em alguns casos. E assim, o PIBID cumpre suas funções de reunir teoria e prática – graduação e educação básica. Esperamos que as experiências proporcionadas pelo projeto façam com que nossos alunos tenham oportunidade de ampliação na formação, que vai além da limitação teórica.

1 As iniciativas e ações aqui mencionadas fazem parte de nosso planejamento enquanto coordenadora de uma oferta do PIBID Letras / LP na UEMS em CG.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em http://www.mec.gov.br. Acesso em Acesso em: 09 de março de 2017.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, Disponível em: http://www.capes.gov.br Acesso em: 20 de fevereiro de 2025.